



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Engenharia Química	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	Engenharia Química		
Centro:	Centro de Tecnologia		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Produção de Aromatizante a partir da Extração de Óleos Essenciais			Código: 12319
Carga Horária: 34	Periodicidade: semestral	Ano de Implantação: 2024	
1. EMENTA			
Produção de óleo essencial. Fabricação de Aromatizante de ambiente. Apresentação das formas de produção e uso dos aromatizantes para comunidade externa.			
2. OBJETIVOS			
Definir óleo essencial, realizar sua extração e produzir aromatizantes a partir de óleo essencial. Caracterizar o óleo essencial/aromatizante. Estabelecer contato com a comunidade.			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Óleo essencial: definição, funcionalidade e aplicações2. Técnicas de extração dos óleos essenciais3. Extração por arraste a vapor4. Balanço de massa e energia aplicado aos processos de extração5. Aplicações dos óleos essenciais com a comunidade externa
4. REFERÊNCIAS
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)
BRASIL, N. I. , Introdução à Engenharia Química, 3. ed. – Interciência, 2013.
ANVISA , Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento Técnico sobre Aditivos Aromatizantes/ Aromas. Brasília, Poder Executivo, RDC nº 2 de 15 de janeiro de 2007.
BLACKADDER, D. A.; NEDDERMAN, R. M. Manual de Operações Unitárias. 1. ed; p. 276. São Paulo: Hemus, 2004.
CATARINA, M. A. B.; ALMEIDA, R. M.. Óleos essenciais e vegetais: matérias-primas para fabricação de bioprodutos nas aulas de química experimental. RIO DE JANEIRO/RJ, 2021.
DE AZEVEDO, E. G.; ALVES, A. M. Engenharia de Processos de Separação. 3. ed; p. 822. Lisboa: IST Press, 2017.

SOUZA, S. A. M.; MEIRA, M. R; FIGUEIREDO, L. S.; MARTINS, E. R. Óleos essenciais: aspectos econômicos e sustentáveis. Enciclopédia Biosfera, v.6, n.10, 2010.

SILVA, C. A.; SOUZA, B. I. Atualização da unidade de extração de óleo essencial. Maringá/PR, 2023.

4.2- Complementares

BIZZO, H. R.; HOVELL, A. M. C.; REZENDE, C. M. *Óleos essenciais no Brasil: aspectos gerais, desenvolvimento e perspectivas.* Química Nova, v. 32, n. 3, p. 588-594, 2009.

CAVALCANTI, R. N.; LEITE, A. V.; EBERLIN, M. N. *Óleos essenciais: composição, extração e aplicações.* Revista Virtual de Química, v. 3, n. 2, p. 127-139, 2011.

GUENTHER, E. *The Essential Oils: Vol. 1. History-Origin in Plants Production-Analysis.* D. Van Nostrand Company, New York, 1948. Este volume aborda, entre outros temas, a extração de óleos essenciais por destilação a vapor, oferecendo uma visão aprofundada e histórica do processo.

SILVA, J. K. R.; FALCÃO, H. M.; LIMA, F. L. O.; SILVA, L. M. A. *Extração de óleos essenciais por destilação por arraste a vapor: uma abordagem prática.* Química Nova, v. 37, n. 7, p. 1166-1170, 2014.

VERANI, C. N.; GONÇALVES, D. R.; NASCIMENTO, M. G. Sabões e detergentes como tema organizador de aprendizagens no ensino médio. Química Nova na Escola, n.12, p.15-19, novembro de 2000.

Aprovado no Departamento de
Engenharia Química em 12/04/2024

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Engenharia Química	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	Engenharia Química		
Centro:	Tecnologia		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Produção de Aromatizante a partir da Extração de Óleos Essenciais			Código: 12319
Turma(s): 8	Ano de Implantação: 2024		Periodicidade: S2

Verificação da Aprendizagem www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1	1	1

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Trabalho referente as atividades desenvolvidas no período, conforme cronograma de execução da disciplina.

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Trabalho referente as atividades desenvolvidas no período, conforme cronograma de execução da disciplina.

3ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Trabalho referente as atividades desenvolvidas no período, conforme cronograma de execução da disciplina.

4ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Trabalho referente as atividades desenvolvidas no período, conforme cronograma de execução da disciplina.

AVALIAÇÃO FINAL: devido caráter extensionista, a disciplina não possui avaliação final.

Aprovado no Departamento de
Engenharia Química em 12/04/2024

Aprovação do Departamento

Aprovação do Conselho Acadêmico